

As empresas podem promover o desenvolvimento sustentável de sua organização e da sociedade. Para isso, o esforço em reduzir o impacto ambiental deve envolver a sinergia de toda a cadeia produtiva. Esse esforço configura a chamada Gestão Ambiental ao longo da Cadeia de Suprimentos, conhecida como *Green Supply Chain Management*, pela qual a empresa pode obter vários benefícios, além de promover a sustentabilidade, através de práticas que, provavelmente, implicam na formação de “parcerias ambientais”, entre clientes e fornecedores, por exemplo. Este trabalho relata os resultados parciais do estudo de dois casos que estão sendo desenvolvidos em duas empresas que praticam logística reversa no Rio Grande do Sul. O trabalho tem por objetivos diagnosticar as práticas de logística reversa, já existentes nas empresas, em cada um dos focos de estudo mencionados; identificar as limitações e as oportunidades de implementação da logística reversa e estimar os possíveis ganhos sociais, econômicos e ambientais com a implantação da logística reversa. As duas empresas são denominadas Empresa 1 e Empresa 2. A primeira trata-se de uma indústria de carrocerias e ônibus e, a segunda, uma indústria de bebidas. Um dos critérios decisivos para a escolha destas foi o interesse por parte das organizações em redimensionar a logística reversa já existente em alguns de seus processos. Nas visitas realizadas nas empresas foi possível identificar várias oportunidades para a implantação de melhorias na logística reversa, as quais estão sendo analisadas considerando os aspectos econômicos e ambientais. Os resultados preliminares confirmam que a logística reversa é uma ótima oportunidade para reduzir os impactos ambientais e de reduzir desperdícios, tendo como conseqüências, ganhos econômicos.